

Lúcia Vânia se reúne com ministro da Cidadania

Nesta quinta-feira, 5, a secretária de Desenvolvimento Social do Governo de Goiás (Seds), Lúcia Vânia, se reuniu com o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni. Na reunião, a titular da Seds falou sobre as obras paralisadas de creches em Goiás que estão no Programa Integrado para Retomada de Obras. Em Goiás, 26 obras estão paralisadas e 19 estão inacabadas. Lúcia Vânia levou a demanda ao ministro, que afirmou que buscará alternativas para a conclusão.

O fortalecimento da rede de proteção à mulher também esteve na pauta da audiência. Em Alto Paraíso de Goiás, a Seds tenta viabilizar a construção de um Centro de Referência de Assistência Social (Creas) para atender as vítimas de violência no município e nas cidades vizinhas: Cavalcante, Colinas do Sul e Teresina



Retomada de obras paralisadas de creches e fortalecimento da rede de proteção à mulher em Alto Paraíso e região estiveram na pauta da reunião

de Goiás. A região tem uma população estimada de 24 mil habitantes.

A Seds vem coordenando o fortalecimento da rede de proteção à mulher em Alto Paraíso, desde a morte de Oigna Rodrigues da Silva, de 43

anos, vítima de violência física e estupro, no mês de setembro. Apesar de ser um município de cerca de 7 mil habitantes, Alto Paraíso tem registrado crescimento nos índices de violência contra mulher. Onyx vai estudar

a viabilidade de levar um Creas para o município, em caráter excepcional.

A superintendente de Desenvolvimento, Assistência Social e Inclusão, Luiza Rodrigues Vitor, também acompanhou a audiência.



Rede de Atenção à Mulher

A Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher já definiu as ações para os municípios que registraram crescimento nos casos de feminicídio e de tentativas de feminicídio no período de pandemia. São eles: Luziânia,

Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama, Planaltina, Goiânia, Trindade, Anápolis e também Alto Paraíso. No fim de outubro, o governador Ronaldo Caiado anunciou a chegada de uma delegacia em Alto Paraíso.

Empreendedores conhecem Case de Anápolis

Empreendedores do ramo da confecção do Polo Industrial de Aparecida de Goiânia visitaram, nesta quinta-feira, 5, o Centro de Atendimento Socioeducativo de Anápolis (Case). O convite partiu da secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, que está buscando parcerias para oferecer formação técnica aos adolescentes internos na unidade.

A proprietária da empresa Sallos, Maria Fernanda e diretor industrial da Sallos, Cláudio Schwaderer, também participaram da visita.

“Precisamos colocar os adolescentes em atividade. Eles precisam sair



Seds busca parcerias para formação e ressocialização de jovens do Case de Anápolis

daqui profissionalizados e capacitados para o mercado de trabalho”, ressaltou Lúcia Vânia. “Viemos aqui com esse intuito. Eu acredito na ressocialização e queremos muito estar aqui para fazer esse

trabalho”, destacou a empresária Maria Fernanda.

A visita foi acompanhada pelo juiz da Infância e da Juventude de Anápolis, Carlos José Limongi. A equipe da Seds e o juiz trabalham em conjunto

com o Ministério Público do Trabalho para viabilizar a parceria de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A unidade conta hoje com 42 socioeducandos. Durante a visita, os empreendedores conheceram as instalações do Case e o galpão onde poderá ser instalada a confecção, com máquina de bordar e estamperia manual.

A superintendente do Sistema Socioeducativo da Seds, Kerima Sobrinho, e a superintendente de Gestão e Controle de Parcerias, Contratações e Transferências da Seds, Cássia Rodrigues de Bessa acompanharam a visita.

Comitrate fortalece parcerias para ajudar indígenas venezuelanos

Foi realizada na tarde desta terça-feira, 3, a quinta reunião do Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo no Estado de Goiás, que teve como foco buscar soluções conjuntas dos governos estadual, municipais e organizações sociais e religiosas no trato das questões de apoio às comunidades indígenas venezuelanas radicadas em Goiânia e no interior do Estado.

Foi relatado que na última semana de outubro alguns indígenas da tribo Warao foram abor-



Governo de Goiás vem, desde maio deste ano, apoiando indígenas refugiados no Estado

dados em Catalão e levados para o setor de segurança da cidade. Somente em Goiânia estão mais de 150 pessoas indígenas, entre crianças, adolescentes e adultos.

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), vem, desde

maio deste ano, apoiando essas famílias que estão em hotéis na região da Rua 44, no Centro de Goiânia, e se dedicam ao trabalho de mendicância para sobreviverem.

Esses indígenas migraram para o Brasil em função da crise política e social na Venezuela, assim

como milhares de outros profissionais daquele país. Segundo dados da Polícia Federal, cerca de mil índios estão vivendo em diversas capitais do Brasil.

Também foram discutidas e ampliadas as participações nas Câmaras Temáticas, além da formatação do Plano Estadual de Apoio aos Refugiados e Apátridas, Combate ao Trabalho Escravo e Infantil e Combate ao Tráfico de Pessoas.

A possibilidade de apoio psicológico aos indígenas da comunidade warao que estão em Goiás também foram temas discutidos na reunião do Comitê.